

Editorial

O XIV CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO DOS PESQUISADORES EM CRÍTICA GENÉTICA trata da relevância dos estudos genéticos em meio às mudanças de suporte e a prevalência de formatos digitais. Propõe também pensar sobre o que são os documentos de processo nessa rede ampliada de comunicação, além de confrontar a criação a temas contemporâneos, como as questões identitárias e de gênero, plurilinguismo, intolerância, inclusão, radicalização política e migrações.

O presente número da Revista *Manuscrita* é de temática livre, mas é possível perceber algumas aproximações dos artigos deste número com o tema do congresso.

O artigo “Funções da rasura em processos de escrita colaborativa no ensino fundamental”, de Cristina Felipeto, analisa a rasura a partir da produção colaborativa de duas alunas em um ambiente monitorado em que é possível acompanhar vários momentos do processo de criação. O texto destaca as relações profícuas entre os estudos de crítica genética e o ensino.

Em “Considerações sobre a abordagem genética da literatura para um novo conceito de texto”, Yan Siqueira elabora uma sistematização sobre a história do conceito “texto” que sofreu transformações à medida que os pesquisadores aprofundaram suas análises teóricas. Silvia Anastácio, no texto “Uma resposta aos novos paradigmas, novos desafios intermediáticos e multimodais: A Crítica Genética Inclusiva praticada pelo Grupo PRO.SOM”, propõe aos leitores uma reflexão sobre o processo de criação de audiolivros, contemplando questões como o cyber leitor e a inclusão.

Milena Silva, no artigo “Uma semana carolina: mostras do manuscrito autógrafo número 11”, colabora com os estudos genéticos da escritora Carolina Maria de Jesus a partir da leitura dos seus cadernos. A proposta é acompanhar uma semana no diário da escritora sem a interferência dos processos de edição.

No artigo “Gustave Flaubert e Maxime Du Camp: diferentes concepções de obra literária”, Lúcia Ribeiro analisa a relação entre os escritos dos autores citados a partir da amizade e de leituras recíprocas. Esta colaboração permite perceber as alterações nos modos de escrita de cada autor.

A tradução é outro campo em que a crítica genética tem oferecido grandes contribuições. O artigo “Tradução de *La Araucana* por Dom Pedro II: itinerários do Processo Criativo”, de Ana Sackl, considera trechos da tradução de D. Pedro II, bem como questões do contexto histórico e da circulação de documentos.

Na seção “Comentário”, Philippe Willemart apresenta o livro do médico Jean-Pierre Ollivier, *Proust e as ciências*. São apontamentos de um cardiologista sobre os conhecimentos científicos de Proust descritos no romance *Em busca do tempo perdido*. Mônica Gama apresenta o fac-símile do caderno *Meios de transporte*, de Ana Cristina Cesar, parte do processo de criação da obra *A teus pés*. Na seção “Resenha”, Rubia Souza apresenta a revista *Genesis n° 46 “Entre les langues”*, que conta com artigos selecionados e apresentados por Olga Anokhina e Emilio Sciarrino, ITEM/CNRS, Paris: Presses de l’Université Paris-Sorbonne (PUPS), 2018.

Em meio aos ataques desferidos contra a educação pública no Brasil, mais especificamente às universidades, atividades corriqueiras da vida acadêmica como a organização de congressos, revistas, ciclos de debate e exercício da docência, tornam-se verdadeiras lutas travadas sob condições extremamente adversas. Dessa forma, realizar tais tarefas hoje, constitui um ato político. Dizendo com Giorgio Agamben: “E por isso ser contemporâneo é, antes de tudo, uma questão de coragem: porque significa ser capaz não apenas de manter fixo o olhar no escuro da época, mas também de perceber nesse escuro uma luz que, dirigida para nós, distancia-se infinitamente de nós.”¹

Maria da Luz Pinheiro de Cristo
Leonardo Cavalcante Mendes
Editores

¹ AGAMBEN, G. *O que é o contemporâneo? E outros ensaios*. Trad. Vinícius Nicastro Honesko. Chapecó: Argos, 2009. P.65.

Manuscrita Revista de Crítica Genética

São Paulo n. 38 • 2019

Conselho Editorial

Almuth Grésillon, Institut des Textes et Manuscrits Modernes (ITEM/CNRS)

Alícia Duhá Lose (UFBA)

Aparecido José Cirillo (UFES)

Carla Cavalcanti e Silva (UNESP – Assis)

Cecília Almeida Salles (PUC-SP)

Claudia Amigo Pino (USP)

Elida Lois (Universidad Nacional de San Martín – Argentina)

Erica Durante (Brown University-EUA)

Irène Fenoglio (ITEM-CNRS)

Isabel Cristina Farias Lima (UFRS)

Márcia Ivana Lima e Silva (UFRS)

Marcos Antonio de Moraes (IEB – USP)

Maria Eunice Moreira (DELFOF–PUC-RS)

Miguel Rettenmaier (UPF)

Mônica Gama (UFOP)

Noêmia Guimrães Soares (UFSC)

Philippe Willemart (USP)

Roberto de Oliveira Brandão (USP)

Rosa Borges (UFBA)

Sergio Romanelli (UFSC)

Sílvia Maria Guerra Anastácio (UFBA)

Telê Ancona Lopez (IEB – USP)

Verónica Galíndez (USP)

DIAGRAMAÇÃO

Sofia Helena Arneiro Lourenço Barbosa

ILUSTRAÇÕES

Capa – Dayane Oliveira

Manuscrito de Lima Barreto (FBN)

Manuscritica é uma publicação da
Associação de Pesquisadores
em Crítica Genética (APCG) e da
Pós-Graduação em
Letras Estrangeiras e Tradução
Universidade de São Paulo
com o apoio da CAPES

DIRETORIA APCG

Presidente - Claudia Amigo Pino (USP)

Vice-presidente - Viviane Pereira
(UFPR)

Tesoureira - Carla Cavalcanti e Silva
(UNESP – Assis)

Secretária Geral - Mônica Gama (UFOP)

Secretária de divulgação - Aline Novais
de Almeida (USP)

Tesoureira suplente - Moema Rodrigues
Brandão Mendes (CESJF)

Secretária Geral suplente – Maria da Luz
Pinheiro de Cristo (Unila)

Secretário de divulgação suplente –
Edson do Prado Pfitzenreuter
(Unicamp)

EDITORES DESTE NÚMERO

Maria da Luz Pinheiro de Cristo (Unila)

Leonardo Cavalcante Mendes (USP)

SECRETARIA DA EDIÇÃO

Dayane Oliveira (UFOP)

EQUIPE EDITORIAL

Aline Novais de Almeida

Claudia Amigo Pino

Maria da Luz Pinheiro de Cristo

Mônica Gama

Viviane Araújo Alves da Costa Pereira

E-mail: manuscritica@gmail.com

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Programa de Pós- Graduação em Letras
Estrangeiras e Tradução

Coordenadora da Pós-Graduação

Profa. Dra. Eliane Gouvêa Lousada

Vice-Coordenador:

Prof. Dr. Álvaro Silveira Faleiros

ISSN 1415-4498

PROJETO GRÁFICO

Priscila Pesce L. de Oliveira